Quilherme A.A. U. Nascimento 20.1.4007 Jurma 21 BCC 701 semana 7

1) de n = 25,100 ou 169, então n e um quadrado perfeito e e a soma de doir quadrador perfeitor. [verdadeiro]

brova:	m	quadrado perfeito	soma de doir quadrador perquito
	15	25 = 5°	25=16+9=43+33
	100	100=107	100 = 36 + 64 = 63 + 32
	169	169=137	169=144+25=123+53

1) Le m por um inteiro por tal que 4 € n € 15, então n será uma sons de dois números primos. [verdadeiro]

	· .
m	soma de dois números primos
4	4=1+1
6	6 = 3 +3
Ş	8=5+3
10	10=5+5=7+3
12	12=5+7

3) berigique se i verdade que para todo  $n \in \mathbb{Z}$ , se n i impar então 3n+9 i impar. [falso]

Brova:

seja num inteiro impar. Então pelo definição de número impor, n = 2K+1 para algum K € Z.

substituindo na operação 3n + 9 = 3(2K+1) + 9 = 6K + 3+9 = 6K + 12 = 2(3K+6)

As operações da soma e multiplicação são fechades nos números inteiros, então segue que  $3k+6=\pm E\mathbb{Z}$ . Assim, da definição de número par e do resultado  $3n+9=2\pm$ , pode-se concluir que 3n+9=2, pode-se concluir que 3n+9=2

Guilherme A. A. H. Mascimento 20.1.4007 Turma 21 BCC 101 4) rejam o, b∈R. re 0 «a «b então a" «b". brova: le 0 €a < b, então 0 €a e 0 < b. Logo (a-b) < 0 e (a+b) > 0. Multiplicando or doir lador da expressão (a-b) <0 por (a+b) temos (ll+a)·(l+b)·(ll-a) sup. Revolvendo (a-b)(a+b) = a' +ab -ab -b' = a' -b'. Resolvendo 0.(a+b)=0. Logo (a-b)·(a+b) < 0·(a+b) => a²-b³ < 0 => a² < b². e. q. d.